

# Resumos de monografias dos cursos de especialização

Departamento de Prótese Dentária/CBM  
Curso de Dentística Restauradora

## COMPORTAMENTO CLÍNICO DE RESINAS COMPOSTAS EM DENTES POSTERIORES

Aluna: Flávia Carneiro Bastos de Souza SCHWAB  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup> Maria José GOMES

### RESUMO

Em função de apresentarem melhor estética, as restaurações de resina composta têm sido cada vez mais utilizadas em substituição ao amálgama, principalmente por exigência dos próprios pacientes, os quais desejam ter restaurações de cor semelhante a seus dentes naturais. Contudo, fatores como baixa resistência à abrasão, coeficiente de expansão térmica diferente das estruturas dentais e contração de polimerização têm limitado sua indicação para dentes posteriores. Esses fatores podem ocasionar clinicamente a sensibilidade pós-operatória, descoloração marginal e desenvolvimento de cárie secundária. Por esse motivo, muitos materiais e marcas comerciais, usando-se diferentes técnicas, são avaliados constantemente em pesquisas clínicas e laboratoriais com o objetivo de levar ao clínico de restauração resinas compostas diretas e indiretas realizadas no consultório. O estudo tem como objetivo analisar o comportamento clínico, em curto e em longo prazo, de resinas compostas em dentes posteriores, bem como observar alguns resultados de estudos *in vitro*, para que se obtenham conhecimentos atualizados em relação a vários fatores, como adaptação marginal e algumas outras características relevantes. Nessas avaliações clínicas, em que se utiliza o critério de avaliação USPHS, alguns autores compararam restaurações de resina composta direta em dentes posteriores entre si. Em outros trabalhos, são comparadas as restaurações indiretas de resina e a inlays e onlays cerâmicos. Por meio de uma vasta revisão de literatura, tem-se a oportunidade de analisar clinicamente e de maneira crítica os vários materiais e técnicas de sistemas de compósitos, podendo-se fazer uma melhor escolha de qual material estético ou técnica é mais apropriado a cada caso clínico específico na prática da clínica diária.

### DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS OCLUSAIS INCIPIENTES – DA SONDA AO LASER

Autora: Flávia Bittencourt PAZINATTO  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Maria Domingas Covre LOSS

### RESUMO

Ainda que exista diminuição na prevalência e incidência da doença cárie, a possibilidade de seu diagnóstico inicial na superfície oclusal permanece limitada. A dificuldade de diagnóstico é devida aos vários fatores etiológicos responsáveis pela instalação e progressão da doença, assim como pela própria morfologia invaginada da superfície oclusal. Na literatura, encontramos diferentes métodos de diagnóstico empregados para a detecção de cárie na superfície oclusal: exa-

mes visual, tátil com sonda exploradora, radiografias interproximais e digitais, transiluminação por fibra ótica (FOTI), medida de resistência elétrica, corantes e fluorescência a laser. Embora seja notória a evolução científica e biológico-conservadora dos métodos, nenhum deles completa os requisitos de um método de diagnóstico ideal: altos valores de sensibilidade e especificidade, objetividade, reprodutibilidade, além de serem não invasivos, de baixo custo e de fácil manuseio. Os métodos mais utilizados pela maioria dos cirurgiões-dentistas – tátil, visual, transiluminação por fibra ótica e radiográfico – apresentam moderados valores de especificidade e baixos valores de sensibilidade. Os métodos com tecnologia mais avançada, como medida de resistência elétrica e fluorescência a laser, mostram excelentes resultados de sensibilidade e moderada especificidade, porém apresentam alto custo e conhecimento técnico para seu manuseio. No estágio atual, existe a necessidade de diagnosticar a lesão inicial de maneira eficiente, mudando a filosofia de tratamento de restauradora para preventiva, diminuindo sobretratamentos e buscando o melhor prognóstico para o paciente. Dessa maneira, a associação de métodos parece ser mais efetiva no diagnóstico inicial da doença cárie dental. Em relação aos métodos com tecnologia mais avançada, entende-se que há necessidade de realização de mais pesquisas *in vitro* e *in vivo* de modo a constatar sua validade científica, aperfeiçoá-los e reduzir seus custos para permitir sua utilização por todo profissional odontológico.

**Departamento de Clínica Odontológica/CBM  
Curso de Odontopediatria**

**CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDO DA AÇÃO DOS DENTIFRÍCIOS  
CONTENDO FLUORETO DE SÓDIO 0,225% E FLUORETO  
ESTANHOSO 0,4% SOBRE *STREPTOCOCCUS* DO GRUPO  
*MUTANS***

Aluna: Ana Angélica BECALLI  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup> Luiza FONSECA

**RESUMO**

Estuda a ação dos dentifrícios com fluoreto de sódio a 0,225% e fluoreto estanhoso a 0,4% sobre os *Streptococcus* do grupo *mutans*. Participaram do estudo 78 crianças com idade entre 6 e 13 anos, de ambos os sexos, as quais apresentaram, antes do tratamento, número de unidade formadora de colônias de *Sus* do grupo SM, igual ou superior a  $10^4$ , alocados aleatoriamente em três grupos: controle, grupo tratado com SnF e grupo tratado com NaF. A coleta de saliva foi realizada pelo método da espátula de madeira esterilizada e pressionada na superfície de uma placa de vidro, contendo o meio de cultura SB20 seletivo para SM, transferida para a jarra de anaerobiose e incubada a 37°C por 72 horas. Os resultados mostraram que, com exceção de duas crianças (6,6%), em todas as demais tratadas com NaF, houve alguma redução no número de ufc de SM e 73,3% deixaram de apresentar alto risco à cárie. Quanto às crianças tratadas com SnF, 76,5% delas deixaram de pertencer ao grupo de alto risco para a cárie, enquanto 88,2% apresentaram redução no número de ufc. Entre as crianças pertencentes ao grupo controle, esses percentuais foram da

ordem de 29,6% e 71,4%, respectivamente. A comparação dos tratamentos com o controle por meio da redução média do número de ufc mostrou que a redução nas crianças tratadas com NaF ou SnF foi significativamente maior do que nas do grupo controle ( $t_{calc} = 4,479$ ;  $p < 0,001$  e  $t_{calc}$ ;  $p < 0,001$ , respectivamente). Entretanto, comparando os dois tratamentos, não houve diferenças ( $t_{calc} = 0,297$ ;  $p = 0,765$ ).

**MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE CÁRIE OCLUSAL**

Aluno: Cristiano Macabú BADAUY  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup> Ana Maria Martins GOMES

**RESUMO**

A Odontologia moderna sustenta-se basicamente em conceitos de promoção de saúde bucal que têm como princípio a abordagem mais conservadora das lesões de cárie e, portanto, a Odontologia necessita de métodos diagnósticos mais eficazes. Este estudo avaliou quatro métodos de diagnóstico de cárie oclusal: inspeção visual, radiografia convencional, solução dye de azul metileno a 5% e transiluminação por fibra ótica (TFO), sendo a análise em estereomicroscópio com magnificação de vinte vezes utilizada como critério de comprovação. Foram avaliados vinte e quatro terceiros molares extraídos que se apresentavam parcial ou totalmente expostos à cavidade bucal sem cavitação ou defeito em nenhuma de suas superfícies. Os métodos diagnósticos apresentaram os seguintes resultados: o corante azul metileno a 5% foi o método que alcançou o maior índice de acerto (19 dentes), entretanto foi o único método que errou, considerando dentes sadios como cariados. A inspeção visual apresentou um índice de acertos menor (16 dentes), seguida da TFO (12 dentes) e da radiografia (11 dentes), mas não consideraram dentes sadios como cariados. Por essas razões, conclui-se que a inspeção visual foi o método que apresentou o melhor desempenho clínico. A radiografia convencional e a TFO apresentam baixa capacidade de diagnosticar lesões de cárie quando estas estavam presentes e a solução azul de metileno a 5%, apesar de ter apresentado um índice de acertos mais alto, possui uso clínico limitado pelo fato de ter diagnosticado dentes sadios como cariados e pelo manchamento irreversível que provocou em vários dentes do estudo.

**SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA: INTEGRAÇÃO ENTRE ODONTO-  
TOPEDIATRIA E PEDIATRIA**

Aluna: Graça Maria Moulin LEITE  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Marly Almeida Saleme do VALLE

**RESUMO**

A importância do médico pediatra na promoção da saúde bucal da criança evidencia a necessidade de uma maior integração entre pediatras e odontopediatras, o que tem sido demonstrado em vários estudos. Dentro dessa filosofia, objetivou-se realizar uma pesquisa para conhecer os fatores que vêm dificultando essa integração e também avaliar os conhecimentos e condutas atuais dos pediatras em relação ao trabalho de promoção da saúde bucal nos seus

pequenos pacientes. A análise foi feita por meio de questionário entregue a cem pediatras que prestavam atendimento a crianças no serviço público e privado de saúde, na cidade de Vitória – ES, no ano de 1997. Obteve-se um retorno de 69%. No questionário, buscaram-se informações sobre: atitudes que mais favoreciam a saúde bucal da criança, fatores facilitadores de integração pediatra/odontopediatra na promoção da saúde bucal, aspectos relativos a respeito da importância do relacionamento entre pediatras e odontopediatras, transmissibilidade, uso de flúor, uso da chupeta, hábitos bucais, traumatismo, medicamentos, amamentação, desmame, dieta, higiene bucal, exame rotineiro dos dentes e encaminhamento ao odontopediatra. A análise dos resultados mostrou que, apesar de a totalidade dos pediatras consultados ressaltarem a importância da integração entre pediatras e odontopediatras, os pediatras demonstrarem bons conhecimentos e alta frequência de condutas em relação à promoção da saúde bucal da criança, devem ser empreendidos mais esforços para que haja realmente uma maior integração, que na prática ainda não se faz.

#### **AVALIAÇÃO DO TEOR DE FLÚOR NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA**

Aluna: Helena Carla Gomes FERREIRA  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup> Ana Maria Martins GOMES

#### **RESUMO**

O teor de flúor considerado ótimo para Vitória - ES, em 1982, foi de 0,7ppm F. Com a fluoretação da água de abastecimento público, ocorreu uma redução no CPOd e uma prevalência alta de fluorose: 70,8% das crianças com doze, treze e quatorze anos apresentaram algum grau de fluorose. Com base nesses dados, foi colhida água de bebedouros de quatorze escolas situadas nas sete microrregiões da cidade, em duas oportunidades. Os resultados obtidos nos permitiram concluir que o teor médio de flúor foi de 0,40 e 0,42ppm, bem abaixo do esperado. A variação no teor de flúor das escolas apresentou oscilações de 0,26 a 0,65ppm. A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (CESAN) foi consultada e nos forneceu dados sobre as variações diárias na concentração de flúor na água. Num mesmo dia, a concentração de flúor varia de 0,00 a 1,40 e a média é de 0,7ppm. Considerando as mudanças térmicas ocorridas nos últimos anos e o grau de fluorose apresentado pelas crianças que nasceram e residiram na cidade, um estudo sobre o teor de flúor ideal para as situações atuais e uso múltiplo do flúor se faz necessário. A vigilância sanitária, com o objetivo de acompanhar o tratamento realizado na água oferecida à população, deve ser cumprida.

#### **PREVALÊNCIA DE FLUOROSE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 12, 13 E 14 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - ES**

Aluna: Kátia Regina de Castro Santos SILVA  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup> Ana Maria Martins GOMES

#### **RESUMO**

Como a prevalência de fluorose vem aumentando significativamente nas últimas décadas, este trabalho teve como objeti-

vo avaliar o índice de fluorose dentária nas crianças da faixa de doze, treze, quatorze anos, matriculadas em escolas públicas e particulares, nascidas e residentes nas sete microrregiões que compõem o Município de Vitória – ES. Água fluoretada considerada ótima é fornecida pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (CESAN), desde 1982. Foram examinadas 630 crianças por quatro cirurgiões-dentistas, calibrados e treinados para o diagnóstico diferencial de graus de fluorose. Foram eliminadas 31 crianças por não preencherem todos os requisitos da pesquisa. O índice de fluorose utilizado foi o de Horowitz et al. (1984-TSIF). Os pais das crianças responderam a um questionário sobre o uso de flúor profissional, em forma de bochechos, e uso de creme dental com flúor. Nessa variável, a idade do início da escovação, a frequência e quem colocava creme dental na escova também foram avaliados. Teste *t* de Student ao nível de 5% de significância e o teste Quiquadrado foram empregados a fim de analisar as diferenças entre os índices médios de fluorose nos diferentes grupos e a existência de dependência entre duas variáveis. Os resultados obtidos demonstraram que somente 29,2% das crianças possuíam grau 0 (zero) de fluorose e que 70,8% apresentavam fluorose assim distribuída: 0,01 – 1,0 grau = 46,1%, 1,01 – 2,0 grau = 15,8%, 2,01 – 3,0 grau = 7,2% e > 3,0 = 1,7%.

#### **AVALIAÇÃO CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E MICROBIOLÓGICA DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES COM ALTERAÇÃO DE COR CINZA APÓS TRAUMATISMO**

Aluna: Marcelle Camara Puppim PINTO  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup> Ana Maria Martins GOMES

#### **RESUMO**

Analisa as condições clínicas, radiográficas e microbiológicas em dezoito dentes decíduos anteriores com descoloração acinzentada após terem sofrido traumatismo, em crianças da faixa etária entre três e seis anos, na época do tratamento endodôntico. Foi estudado o grau de vitalidade, assim como a presença ou ausência de sinais patológicos sob o ponto de vista clínico e radiográfico e também testadas as condições microbiológicas desses dentes. Os resultados revelaram que 77,8% dos dentes estudados apresentaram necrose total; 55,5% dos dentes estavam sem fistula e sem alteração radiográfica patológica. Na avaliação microbiológica, 83,3% dos dentes apresentaram resultados positivos para a presença de microrganismos.

#### **AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE DENTES REIMPLANTADOS, REPOSICIONADOS E TRANSPLANTADOS**

Aluna: Maria da Conceição HOTT  
Orientadora: Prof. Dr. Armelindo ROLDI

#### **RESUMO**

Avalia clinicamente, pelo teste de vitalidade pulpar e do exame radiográfico, o comportamento dos tecidos pulpares e periapicais em dentes que tiveram diferentes procedimentos nos traumatismos dentais. Foram selecionados trinta dentes divididos em grupos de dez para cada tipo de intervenção, ficando, assim, três grupos, onde foram analisa-

dos os dados dos autotransplantes, reimplantados e reposicionamentos. Os pacientes examinados apresentaram um período de tratamento mínimo de dois anos. Os resultados do trabalho demonstraram que, nos casos dos dentes reimplantados, o prognóstico é duvidoso quando comparado com os dentes transplantados e reposicionados, que exibiram uma melhor resposta pulpar e periodontal aos tratamentos executados.

### MODELAGEM DO COMPORTAMENTO DA CRIANÇA EM ODONTOPIEDIATRIA

Aluna: Maria da Penha Bortolini D'ÁVILA  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Marly Almeida Saleme do VALLE

#### RESUMO

Faz uma revisão da literatura da modelagem ou imitação, que é uma técnica de controle de comportamento não farmacológico usada em odontopediatria. Consiste, basicamente, em levar uma criança a observar outra criança que possua bom comportamento no momento em que está sendo atendida pelo dentista. A criança-observadora irá imitar o comportamento da criança-modelo. Na modelagem, pode-se usar um filme de uma criança sendo atendida ou um modelo ao vivo, podendo ser o irmão mais velho ou outra criança. Em ambas as situações, podem-se obter resultados positivos, com redução do medo e da ansiedade. Em comparação com outras técnicas, a modelagem tem sido pouco usada pelos clínicos e odontopediatras, que relatam preferir técnicas adicionais de controle de comportamento. Entretanto, a modelagem é uma técnica de condicionamento de comprovada eficácia em crianças de três a treze anos de idade, com ou sem experiência prévia de tratamento odontológico, ansiosas ou fóbicas e também em paciente surdo-mudo de comunicação limitada. Os resultados são obtidos em menos tempo, tornando o paciente mais confiante, menos temeroso e mais cooperador.

### ATENÇÃO ODONTOLÓGICA INTEGRAL NA ÁREA DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Aluna: Maria de Fátima Alves BONI  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr. <sup>ª</sup> Luisa FONSECA

#### RESUMO

Contribui com aqueles que buscam conhecimentos científicos aplicados na promoção da saúde, enfatizando assistência odontológica materno-infantil vinculada à equipe multidisciplinar. Para todos os profissionais de saúde, a gestante deve fazer parte integrante do atendimento pré-natal, médico e odontológico, firmando-se a Odontologia como especialidade de extrema importância no contexto da promoção e manutenção da saúde tanto da mãe como do feto. Não pode mais ser ignorada a importância dos cuidados que a gestante deve ter com sua saúde bucal e como esse cuidado pode influenciar: a formação da dentição ainda no útero, tendo em vista evitar, futuramente, a transmissibilidade de doenças bucais, cárie dentária e doenças periodontais; o crescimento e desenvolvimento craniofacial, por meio do aleitamento materno; o perfeito desenvolvimento

das funções do sistema estomatognático; a promoção e manutenção da saúde geral, uma vez que não podemos segmentar a saúde bucal, desvinculando-a do estado de saúde. Para podermos falar de promoção de saúde de forma integrada, não podemos deixar de afirmar que só poderemos alcançá-la no momento em que estivermos incluídos na filosofia do trabalho em equipe, na implantação da equipe multidisciplinar, que é de fundamental importância. Com base na revisão da literatura, sugerimos a implantação do pré-natal, seja na clínica privada, como na rede pública, fornecendo a nosso paciente uma visão melhor de seus direitos bem como a consciência sobre o seu real lugar como agente de sua própria saúde. Não podemos nos limitar a orientações específicas fornecidas à mulher/criança/família, após as dificuldades já instaladas, e sim crer e lutar para o alcance de uma assistência integral, preventiva e humana...desde o início.

### AVALIAÇÃO DE RISCO DE CÁRIE EM PACIENTES ESPECIAIS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Aluna: Maria do Rosário Ferreira GHIDETTI  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr. <sup>ª</sup> Ana Maria Martins GOMES

#### RESUMO

A Síndrome de Down (trissomia do cromossoma 21) é uma anomalia genética que ocorre por ocasião da formação do bebê no início da gravidez, sendo resultante da não disjunção meiótica desse par de cromossoma. Neste estudo, foram avaliados oito pacientes atendidos na Rede Pública Estadual de Saúde, no Hospital Dório Silva. Foram avaliados os principais fatores etiológicos da cárie, tais como: índice de placa, CPOD (decíduos e permanentes), fluxo salivar, capacidade tampão e pH da saliva. Além disso, foi também avaliado o número da UFC, de *Streptococcus mutans* e de *Lactobacilos acidófilos* da saliva. Dados obtidos na anamnese sobre higiene bucal, utilização de flúor e o uso de medicação sistêmica foram relacionados com a saúde bucal das crianças. Os resultados obtidos permitiram concluir que as crianças portadoras de S.D. apresentaram um CPOD e um índice de placa alto. O fluxo salivar foi igual a 0,24ml/min, mas o pH e a capacidade tampão da saliva foram normais. Das crianças examinadas, 62,5% não utilizavam drogas que alteravam o fluxo salivar. O número de unidades formadoras de colônia dos *Streptococcus mutans* e *Lactobacilos acidófilos* foi considerado de alto risco à cárie em 75% e 62,5% das crianças, respectivamente. Os pacientes portadores de S.D. apresentaram saúde bucal precária, sendo necessária a implementação de uma política de prevenção que altere o quadro atual da saúde bucal.

### ASPECTOS CLÍNICOS E PREVENTIVOS DO RESPIRADOR BUCAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA

Aluna: Marisa Galvão LIMA  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Denise Maria Kroeff de Souza CAMPOS

#### RESUMO

O desenvolvimento do ser humano acontece em uma su-

cessão de etapas desde a concepção até a idade adulta. O conhecimento do normal possibilita a identificação dos desvios e dá condições ao cirurgião-dentista para intervir, quando necessário, buscando o estabelecimento de uma oclusão favorável. O objetivo deste trabalho é apresentar as características normais craniofaciais de uma criança, do nascimento até a dentição decídua completa, e apresentar aspectos preventivos que o cirurgião-dentista possa buscar para prevenir ou interferir na instalação de alterações craniofaciais que o hábito de respiração bucal pode proporcionar.

#### **AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DOS PAIS DURANTE A MOTIVAÇÃO À HIGIENE BUCAL EM PRÉ-ESCOLARES**

Aluna: Rita de Cássia Dário Ribeiro WERNECK  
Orientadora: Prof<sup>fa</sup>. Marly Almeida Saleme do VALLE

#### **RESUMO**

Avalia clinicamente a importância da presença de pais na motivação à higiene bucal em pré-escolares. Participaram 69 crianças de quatro a seis anos de idade, estudantes da Pré-escola da Rede Municipal de Ensino do Município de Cariacica. Foram realizadas cinco avaliações de índices de placa, pelo Índice de Higiene Oral Simplificado Greene & Vermillion, em períodos que variaram de uma a duas semanas. Essas crianças foram divididas em três grupos: grupo controle, pais presentes e pais ausentes. Os resultados obtidos possibilitaram-nos concluir: houve um comportamento semelhante dos três grupos, quanto aos índices de placa médios, ao longo do experimento; o grupo controle apresentou, no geral, os maiores índices de placa do que os grupos pais ausentes e pais presentes; apesar de não apresentar resultado estatisticamente significativo, o grupo de pais presentes apresentou melhores resultados quando comparado com o grupo pais ausentes.

**Departamento de Clínica Odontológica  
Curso de Endodontia**

#### **CALCIFICAÇÕES PULPARES: UMA ABORDAGEM CLÍNICA**

Autora: Raquel Alves PARREIRA  
Orientadora: Prof<sup>fa</sup> Rosana de Souza PEREIRA

#### **RESUMO**

Com o objetivo de superar as dificuldades encontradas no tratamento endodôntico de dentes portadores de calcificações pulpares, propusemo-nos a fazer um estudo em que foram selecionados onze pacientes portadores de dentes com imagem radiográfica sugestiva de calcificação e ou indicados por profissionais que tentaram a exploração de seus canais sem sucesso, totalizando 15 dentes e 21 canais. Foram utilizadas, na tentativa de transpor as áreas de calcificação desses canais, limas tipo Kerr nº 10, 8 e 6 em locais onde apresentavam algum tipo de apreensão. Foram também utilizadas pontas de rehin ou sondas clínicas retas, que eram pressionadas no assoalho da câmara pulpar, na

altura provável da embocadura dos canais, pela análise da anatomia interna ou pela mudança de coloração de dentina, na procura de pontos em que apresentavam travamento, que atuavam como referência para utilização de limas e ou brocas. Estas últimas, esféricas e em baixa rotação, eram utilizadas no assoalho da câmara pulpar com o intuito de descobrir as embocaduras e até mesmo no terço cervical da raiz, para ultrapassar a parte calcificada do canal, tomando-se o cuidado de tirar radiografias anguladas e ortorradais para evitar desvios e facilitar a localização dos canais. Dos 21 canais, 15 (71,42 %) foram instrumentados no seu CRT e obturados pela técnica de condensação lateral ou híbrida de Tagger. Os seis restantes não tiveram o obstáculo transposto. Quatro canais (19,04 %) não foram encontrados, ou apenas seu terço cervical foi localizado, e dois (9,57%) foram obturados em até seu terço médio. Concluímos que, embora exista grande dificuldade na terapia endodôntica de dentes portadores de calcificações pulpares, o índice de insucesso varia entre 20 a 70%.

#### **ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS DE DENTES PORTADORES DE LESÕES REFRAATÁRIAS AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO RETROBTURADOS COM MINERAL TRIOXI-DEAGGREGATE – MTA**

Autora: Andréa ADÃO  
Orientador: Prof. Dr. Francisco Carlos RIBEIRO  
Co-orientadora: Maria Beatriz Zon RODY

#### **RESUMO**

A significativa porcentagem de fracassos nos procedimentos cirúrgicos de dentes portadores de lesões persistentes pós-terapia endodôntica ainda é preocupante, haja vista que, ao longo das últimas décadas, novos instrumentais e materiais foram inseridos na cirurgia parendodôntica com o objetivo de obter-se uma melhor porcentagem de êxito em tais procedimentos. Sabe-se, no entanto, que a persistência desses processos inflamatórios na região periapical quase sempre está relacionada com os agentes microbianos, ora organizados em colônias microbianas ora em biofilmes, que dificultam o sistema imunológico de desempenhar o seu papel. Com o objetivo de avaliar o comportamento clínico e radiográfico do MTA, nas retrobturações de dentes apicectomizados e retroinstrumentados, relacionados com lesões refratárias, realizamos este trabalho. Foram selecionados dez casos diagnosticados como lesões refratárias ao tratamento endodôntico não cirúrgico. Os dentes foram apicectomizados, retroinstrumentados com o auxílio do aparelho ultra-sônico (Enac) e retrobturados com *mineral trioxide aggregate* – MTA (Dentsply). Os dentes serão analisados clínica e radiograficamente aos 06, 12, 18, 24, 30 e 36 meses. Aos seis meses, podem-se observar sinais clínicos e radiográficos de indícios de reparo em todos os espécimes analisados. Em função dos resultados obtidos nos primeiros períodos da análise deste trabalho, sugerimos o uso do MTA, como material retrobturador, nos procedimentos cirúrgicos relacionados com dentes portadores de infecções periapicais persistentes pós-terapia endodôntica.

lho, propusemo-nos a revisar a literatura concernente ao assunto, objetivando contribuir com o endodontista para o entendimento dessas patologias sediadas na região periapical. O cementoblastoma benigno representa uma rara neoplasia, envolvendo especialmente o ligamento periodontal, caracterizado pela reabsorção e neoformação de tecido cementóide displásico, cuja etiologia é desconhecida. Encontra-se localizado, com bastante freqüência, na região dos primeiros molares inferiores, manifestando-se predominantemente em pacientes com menos de 25 anos de idade. Em 50% dos casos, apresenta-se assintomático, e com imagem radiográfica representada por massa radiopaca esférica e simétrica, circunscrita por halo radiolúcido e presença de reabsorção dentária apical irregular. Pode-se optar pelo tratamento conservador em que se faz o tratamento endodôntico, após a enucleação do tumor e a apicetomia da raiz afetada. A displasia cementária periapical pertence ao grupo das lesões fibroósseas benignas. A lesão apresenta-se localizada com maior freqüência na região de incisivos inferiores. São observados três aspectos radiográficos que representam diferentes fases de maturação da lesão: estágio osteolítico, cementoblástico e maduro. Na fase inicial, lesões inflamatórias de origem pulpar devem ser consideradas para o diagnóstico diferencial. Já nas fases mais avançadas, a displasia cementária periapical deve ser diferenciada do cementoblastoma benigno e da displasia cemento-óssea florida. Uma vez realizado o diagnóstico da lesão, não deve ser feita qualquer intervenção cirúrgica ou terapêutica. Sugere-se apenas o acompanhamento do caso. Concluímos que o conhecimento dessas lesões irá contribuir para o esclarecimento de algumas dúvidas diagnósticas.

#### **CORRELAÇÃO ENTRE O ESTÁGIO DO DESENVOLVIMENTO DO GERME DENTAL E A COMPLEMENTAÇÃO RADICULAR EM DENTES AUTOTRANSPLANTADOS**

Autora: Tereza J. ALMEIDA  
Orientador: Prof. Dr. Armelindo ROLDI

#### **RESUMO**

Um procedimento realizado nos dias atuais, com o objetivo de reposicionar dentes perdidos, é o transplante dental autógeno que, apesar de controverso, encontra respaldo nos estudos de Slaglovold & Bjercke e Andreassen et al. que afirmam ser essa conduta um procedimento confiável, podendo ser utilizado em várias situações. Assim, o objetivo do trabalho foi realizar um levantamento radiográfico de pacientes autotransplantados nos últimos sete anos, no Curso de Especialização em Endontologia do Curso de Odontologia da UFES e, por meio desse exame, mensurar a complementação radicular, usando como parâmetro os estágios de NOLLA. Dessa forma, foram relacionados 42 dentes autotransplantados, cujas radiografias iniciais foram avaliadas e codificadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontravam no momento do autotransplante e comparadas com a radiografia atual. Os estágios de desenvolvimento classificados exibiram os dentes que varia-

vam do estágio 6 ao estágio 10 de NOLLA. Os resultados permitiram concluir que, em todos os dentes autotransplantados, foi observado que a complementação foi completa. Em dois casos, esta se apresentou irregular, e não foi observado em nenhum caso lesão apical ou lateral.

#### **EFETIVIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA, XILOL, EUGENOL E EUCALIPTOL NA DESINTEGRAÇÃO DO CIMENTO DE ZOE NO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES**

Autora: Geórgia TARDIN  
Orientador: Prof. Dr. Armelindo ROLDI

#### **RESUMO**

O sucesso da terapia endodôntica está relacionado com um correto diagnóstico e a observação das diferentes fases do tratamento. Nos fracassos endodônticos, em particular nos casos de retratamento, o profissional encontra muitas dificuldades técnicas na remoção do material obturador, que muitas vezes se constitui em um cimento de óxido de zinco e eugenol (ZOE). O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade de quatro diferentes tipos de solventes: óleo essencial de laranja, xilol, eucaliptol e eugenol, em frente à desintegração do cimento de ZOE, durante os procedimentos de retratamento endodôntico. Foram utilizados vinte dentes humanos, unirradiculares, extraídos por razões diversas. Os dentes foram subdivididos em quatro grupos de cinco amostras. Depois de obturados, cada grupo foi submetido à ação de um determinado solvente. Os espécimes foram pesados em uma balança de precisão analítica eletrônica, antes e depois da ação dos solventes. Foram anotados os tempos de esvaziamento de cada dente em uma ficha. Os resultados foram avaliados estatisticamente, com variáveis de tempo, peso pós-obturação, peso pós-esvaziamento e diferença entre os pesos. Foi feito o teste de médias ANOVA (Análise de Variância) para verificar diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, sendo o nível de significância adotado de 5%. Os resultados encontrados indicam: não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias dos quatro grupos de solventes para a variável "Tempo" ( $F=0,920, p=0,453$ ); não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos quatro grupos de solvente para a variável Dife ( $F=1,695, p=0,208$ ).

#### **CAPACIDADE DO NaOCL EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NA REMOÇÃO DO CURATIVO COM HODRÓXIDO DE CÁLCIO DO S.C.R.**

Autora: Zenilda VENTURIN  
Orientador: Prof. Dr. Armelindo ROLDI

#### **RESUMO**

O objetivo do trabalho foi de avaliar a capacidade da solução irrigadora na remoção do hidróxido de cálcio utilizado como curativo de demora no sistema de canais radiculares. Setenta e dois dentes humanos extraídos foram instrumentados utilizando técnica manual e acionada a motor (Profi-

le). Os dentes foram divididos em três grupos. No grupo 1, em 24 dentes, utilizou-se o medicamento Propileno+Ca(OH)<sub>2</sub>; no grupo 2, com 24 dentes, foi utilizado o hidróxido de cálcio + soro fisiológico; e no grupo 3, 24 dentes foram preenchidos com o medicamento Calen. Os dentes foram pesados antes de serem preenchidos, depois de preenchidos e após a utilização da solução irrigadora; quando se mensurou, pela perda de peso, a quantidade de remanescente do medicamento do interior do S.C.R.. Essa medida foi executada por intermédio de uma balança analítica eletrônica e os dados foram submetidos à análise estatística e a teste de médias Anova, com nível de significância de 5%. Os resultados encontrados indicaram: não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos grupos utilizados com hipoclorito de sódio a 1%, 2,5% e 5,25%, na remoção do curativo intracanal; com relação à quantidade de medicamento remanescente no interior do S.C.R., o Calen apresentou melhores resultados, ficando o S.C.R. com menos resíduos, independentemente da concentração da solução irrigadora.

#### **IMPORTÂNCIA DA FIBRONECTINA NA FORMAÇÃO DE DENTINA REPARATIVA EM DENTES SUBMETIDOS À PULPOTOMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Autora: Rosely VAGO

Orientador: Prof. Dr. Francisco Carlos RIBEIRO

#### **RESUMO**

As fibronectinas pertencem a uma classe de glicoproteínas de alto peso molecular que tem um importante papel na regulação da adesão celular, migração e diferenciação durante o desenvolvimento e reparo. Associada às superfícies celulares, membranas basais e matriz extracelular, a fibronectina é produzida por fibroblastos, monócitos, células endoteliais e outras células. Uma característica importante das fibronectinas reside na sua capacidade de se ligar, por um lado, com várias outras macromoléculas, como colágeno, heparina e proteoglicanas e, por outro lado, com células via os receptores de integrina. As fibronectinas também estão implicadas nas modificações citológicas durante a diferenciação odontoblástica. O objetivo deste trabalho foi pesquisar, mediante uma revisão da literatura, a participação da fibronectina nos mecanismos de reparação após pulpotomias envolvendo dentes permanentes. Os resultados desta pesquisa bibliográfica têm demonstrado uma participação fundamental da fibronectina na formação da barreira de tecido mineralizado pós-pulpotomia, participando da diferenciação das células ectomesenquimais em odontoblastos, da migração para a superfície a ser reparada e, finalmente, atua ainda como o gatilho inicial para a formação da matriz dentinária. Portanto, inferimos que, num futuro bem próximo, poderemos aplicar gel de fibronectina sobre polpas expostas diagnosticadas com alterações inflamatórias reversíveis e obter os resultados desejados para o reparo do tecido conjuntivo pulpar.

#### **TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE PERFURAÇÕES RADICULARES COM MTA (MINERAL TRIOXIDE AGGREGATE)**

Autora: Suelena Ferreira Dos Reis LANÇA

Orientador: Prof. João Batista Gagno INTRA

#### **RESUMO**

Durante a terapia endodôntica, algumas situações desagradáveis podem ocorrer trazendo incertezas quanto ao prognóstico do tratamento. Essas situações são denominadas corriqueiramente de complicações e acidentes operatórios na clínica endodôntica. Dentre essas complicações, a perfuração radicular ou da câmara pulpar na região da furca têm merecido especial atenção dos especialistas e pesquisadores da endodontia. Diversas substâncias têm sido usadas com a finalidade de promover o selamento das perfurações, destacando-se o amálgama, cimentos ionoméricos, sulfato de cálcio, superEBA e cimentos à base de hidróxido de cálcio, como o sealer 26. Mais recentemente, um novo material desenvolvido pela equipe do Professor Torabinejad, da Universidade de Loma Linda na Califórnia – EUA, denominado MTA (Mineral Trioxide Aggregate) vem sendo indicado para o selamento das perfurações radiculares, apresentando alto índice de sucesso. Após exaustiva pesquisa bibliográfica, os autores descreveram, nesse trabalho, a técnica da utilização do MTA para o tratamento das perfurações radiculares, analisando o índice de sucesso obtido nos casos clínicos realizados na Clínica do Curso de Especialização em Endodontia da UFES. Serão discutidas também as características físico-químicas e biológicas, que têm feito desse material um promissor aliado do endodontista em diversos procedimentos clínicos.

**Departamento de Serviço Social/CCJE  
Curso de Gerontologia Social**

#### **ESTUDO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS COM MAIS SESENTA ANOS ATENDIDOS NO CENTRO ODONTOLÓGICO DOS SERVIDORES DA UFES INTER-RELAÇÕES SOCIOECONÔMICAS**

Autora: Gildete Costa Drumond BENTO

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Liliana A. Pimenta de BARROS

#### **RESUMO**

As condições de saúde bucal de idosos com mais de sessenta anos, funcionários e aposentados da UFES foram avaliadas e correlacionadas por meio de questionários socioeconômicos e exame clínico bucal. Observou-se um alto índice de dentes atacados pela cárie, necessidade de tratamento periodontal e uso de próteses, bem como ausência de neoplasias, quadro de saúde bucal melhor comparado aos aposentados em outros estudos similares, coincidindo com a melhor condição social e econômica dos entrevistados. Esclarece-se que muitas necessidades já foram satisfeitas e sugere-se um acompanhamento odontológico semestral para o grupo dos servidores e aposentados da UFES.

## APLICAÇÕES CLÍNICAS DO MTA (MINERAL TRIOXIDE AGGREGATE)

Autor: Jacob Humberto BALDOTTO  
Orientador: Prof. João Batista Gagno INTRA

### RESUMO

O MTA é um novo material desenvolvido para utilização em diversas situações clínicas na terapia endodôntica, apresentando performance superior a outros materiais, principalmente em casos de selamento de perfurações radiculares, retroobturações, apicificações e apixigêneses e nos tratamentos conservadores da polpa dental. Também tem sido indicado para problemas de reabsorções perforantes. O MTA tem se apresentado como material para ser usado em osso, pois permite crescimento do cimento e formação óssea, facilitando a regeneração do ligamento periodontal. O MTA é um agregado de minerais trióxidos constituído de finas partículas hidrofílicas de silicato tricálcico, aluminato tricálcico, óxido tricálcico, óxido de silicato e óxido de bismuto que é adicionado para dar radiopacidade. Os principais íons presentes nesse material são o cálcio e o fósforo. Apresenta pH em torno de 12,5, similar ao hidróxido de cálcio, o que lhe garante algumas propriedades antibacterianas. Apresenta solidificação após três horas e baixa solubilidade. Neste trabalho, os autores abordarão as principais indicações do MTA para a prática endodôntica, apresentando os mais diversos casos clínicos de tratamento conservadores, cirurgias pararendodônticas, tratamento de reabsorções e apicificação, além de relatar alguns casos selecionados de obturação dos canais radiculares.

### UTILIZAÇÃO DO LASER ER:YAG NA ESTERILIZAÇÃO PROFUNDA DOS CANAIS RADICULARES

Autora: Raquel Sobreira GOMES  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Rosana de Souza PEREIRA

### RESUMO

Faz análise da ação bactericida, em profundidade, do laser Er:YAG, em dentina radicular. Para esse fim, foram utilizados 26 dentes humanos extraídos, caninos superiores contaminados com *S. faecalis*. As porções coronárias dos dentes foram seccionadas para obtenção do mesmo comprimento de trabalho de 23mm. Após o acesso, a preparação do canal radicular foi feita com uso das brocas Gates Glidden 4, 3, 2, utilizadas no CRT menos 7mm, 5mm e 3mm, respectivamente. O preparo do terço apical foi feito com limas tipo Kerr, no CRT, sendo o instrumento apical final utilizado, ISO 30, finalizando com escalonamento com recuo de 1mm para cada mudança de instrumento até a LK 50. O forame apical foi selado com durepox e resina fotopolimerizável para promover total impermeabilização do conduto radicular. Os dentes foram colocados em tubos de ensaio contendo caldo de BHI e autoclavados à temperatura de 120°C, durante 30 minutos. Após esfriamento, foram inoculados com suspensão de *Enterococcus faecalis*, cultura de 24 horas, e, a cada 72 horas, eram submetidos a repiques,

durante 30 dias. Os dentes foram retirados e vedados com mechas de algodão autoclavadas e esterilizados em ultravioleta para eliminação dos microrganismos das suas superfícies. Foram divididos em 4 grupos: G I: controle, G II: que sofreu irradiação do laser com frequência de 150 mJ/s, G III: 200 mJ/s e G IV: 250mJ/s durante 30 segundos. Foram, então, preenchidos com aproximadamente 0,05cm<sup>3</sup> de soro, aspirados e inoculados em tubos contendo meio pressuntivo para enterococcus e incubados em microaerofilia num período de 72h. Após a leitura do turvamento do meio, observou-se que em somente duas amostras do grupo IV não houve crescimento bacteriano. Concluímos, portanto, que, embora vários trabalhos relatem a redução microbiana dos canais radiculares obtida com a irradiação do laser Er:YAG, ele teve eficácia de 7,6% na esterilização profunda desses canais.

### PROTEÍNAS MORFOGENÉTICAS ÓSSEAS EM PROCEDIMENTOS CONSERVADORES PULPARES

Autora: Sônia LOSS  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Liliana A. Pimenta de BARROS

### RESUMO

O tratamento conservador da polpa dentária destina-se a manter a polpa radicular vital e saudável, isolando-a completamente da câmara pulpar por uma camada de dentina e odontoblastos. Sabendo-se da ampla variação de reações teciduais, quando do capeamento pulpar com o uso do hidróxido de cálcio para obter a formação da barreira dentinária, procurou-se uma nova abordagem, mais fisiológica e biocompatível para os tratamentos conservadores da polpa dentária. Objetivou-se, no presente trabalho, apresentar e avaliar o papel das proteínas morfogenéticas ósseas perante ao tecido pulpar, quando usadas em tratamentos conservadores, e, para isso, fez-se uma revisão da literatura sobre a ação e o emprego dessas proteínas, capazes de induzir a formação do osso ou dentina, dependendo do local onde são implantadas. Foram observadas nessas proteínas propriedades desejáveis para um agente capeador pulpar: estimulam a mitose de células mesenquimatosas migratórias, originam uma dentina reparadora de excelente qualidade sem afetar a polpa radicular, parece ser dose-dependente. Diante das boas propriedades, pode-se considerá-las com vantagens sobre os demais agentes capeadores usados e, possivelmente, substituí-los nos tratamentos conservadores da polpa dental.

### PERIAPICOPATIAS VERDADEIRAS DE ORIGEM TUMORAL E PSEUDOTUMORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autora: Suzana Loyola MORAES  
Orientador: Prof. Dr. Francisco Carlos RIBEIRO

### RESUMO

As periapicopatias verdadeiras de etiologia tumoral e pseudotumoral são representadas pelo cementoblastoma benigno e pela displasia cementária periapical. Neste traba-